

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

**22^a REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**FÓRUM DE PESQUISA 24:
COMIDA E SIMBOLISMO**

**Coordenadora:
Maria Eunice Maciel (UFRGS)**

A discussão sobre a alimentação no âmbito das Ciências Sociais está consolidada na Europa, sobretudo na França, e nos Estados Unidos.

No Brasil os grupos de trabalho sobre o tema têm se constituído como casos isolados que parecem se articular apenas temporariamente, como sugere a ausência de referências bibliográficas e comunicações em anais de congressos no período que sucedeu à pesquisa do grupo coordenado por Velho e Woortmann, em 77, sobre *hábitos e ideologias alimentares em grupos de baixa renda*. Recentemente um novo grupo foi articulado, sobre *comida e simbolismo*, na reunião da ABA de 96, e há uma visível ampliação dos estudos na área, reforçada por um crescente interesse demonstrado pelas publicações sobre cozinha e temas afins. O expressivo investimento editorial nesses temas pode ser evidenciado pelo grande número de lançamentos ocorridos nos últimos anos, amplamente divulgados pela mídia.

No grupo da ABA 96 destacaram-se os estudos de Maciel, cozinha gaúcha e identidade e de Sérgio Teixeira sobre a *Comilança*, ritual de descendentes alemães no Rio Grande do Sul. Rial, da UFSC, abordou os *fast food*. Outros trabalhos se concentram na relação entre comida e religião, como os de Corrêa e Ferreti, do Maranhão e Sousa Júnior da PUC-SP. Compuseram também o grupo pesquisas sobre alimentação de indígenas brasileiros, como as de Espinola da UFSC e Van Velthen, do Museu Goeldi, e sobre hábitos alimentares em Fernando de Noronha, de Rocha Lima; uma abordagem histórica sobre consumo de chocolate entre os séculos XVI e XVIII, de Agnolim da USP, e a análise da cosmologia protestante a partir da *Festa de Babette*, de Lima da UFG.

Ampliando o panorama dos mais recentes estudos brasileiros, em Minas existem duas pesquisas sobre cozinha e identidade regional: uma realizada em Juiz de Fora por Dutra, mestre pela UFRJ, e outra sobre a cozinha e a construção da imagem do mineiro, de Abdala, da UFU, que atualmente estuda os *self-services*. Bonin e Rolim, no Paraná, analisaram tradição e inovação dos hábitos alimentares enfocando o papel do marketing.

Santos escreveu *História da Alimentação no Paraná* e Demeterco pesquisa cadernos de receitas e comensalidade. Na Bahia, Costa Lima estudou a *etnoculinária do acarajé*.

É interessante notar que a maioria dos estudos brasileiros levantados concentra-se na área de Antropologia. Entendemos que um fórum de pesquisa nesse campo deverá ser permanente de maneira a implementar o debate e contribuir para a consolidação do tema nas Ciências Sociais no Brasil.

BRASIL, 500 ANOS PENSANDO A COMIDA.

Carmen Silvia Rial (UFSC)

COMENDO A QUILO: UMA EXTENSÃO DA COZINHA DOMÉSTICA.

Mônica Chaves Abdala (UFU)

CORA CORALINA E A POÉTICA DO SABOR.

Andréa Ferreira Delgado (UFG)

O SER DA ROÇA E O PERTENCER A UM SISTEMA ANTIGO (TRADICIONAL) A PARTIR DA COMIDA GROSSEIRA.

Rosane Aparecida Rubert (UNIJUÍ)

"SALUD: SIRVASE COMPADRE" A COMIDA E A BEBIDA NOS RITUAIS BOLIVIANOS EM SÃO PAULO.

Sidney A da Silva (USP)

A ALIMENTAÇÃO E A CULINÁRIA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA NO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ.

Marilda Rosa Galvão Checcucci Gonçalves da Silva (Universidade Regional de Blumenau)

DIALÉTICA DO SABOR: ESCOLHAS ALIMENTARES, HABITUS E VIDA COTIDIANA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA ILHA DE ITUQUI, BAIXO AMAZONAS, PARÁ.

Rui Sérgio Sereni Murrieta (Universidade do Colorado em Boulder)

O DISCURSO E A PRÁTICA DOS MBYÁ-GUARANI SOBRE SEU REGIME ALIMENTAR NO CONTEXTO INTERÉTNICO.

Valéria S. de Assis (Universidade Estadual de Maringá)
Ivori Garlet (PUCRS)

A MARCA DO ISLAM: UMA ANÁLISE DO COTIDIANO E FESTAS, RITMOS, LOCAIS E CONDUTAS DURANTE A QUEBRA DO JEJUM RAMADÂMICO DE UM GRUPO DE MUÇULMANOS EM PORTO ALEGRE.

Lenora Silveira Pereira (UFRGS)

YABASÉ, A VELHA QUE COZINHA.

Vilson Caetano de Sousa Júnior

O SIGNIFICADO DA REIMA.

Antônio Greco Rodrigues (UFMG)

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS - BOM PARA DEBATER, BOM PARA COMER.

Cesar Antonio Caus (UFSC)

UM TEMA PARA PENSAR, UM TEMA EM DEBATE.

Renata Menasche (UFRGS)

DOCES LEMBRANÇAS: CADERNOS DE RECEITAS E COMENSALIDADE. CURITIBA 1900 – 1950.

Solange Menezes da Silva

RESTAURANTES DE COMIDA RÁPIDA: UMA SOLUÇÃO À MODA DA CASA.

Janine Helfst Leicht Collaço (USP)

HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO SOBRE PRÁTICAS ALIMENTARES ATUAIS NO BRASIL.

Ceres VÍctora (UFRGS)
Daniela Knauth (UFRGS)

A RODA DE CHIMARRÃO.

Maria Eunice Maciel (UFRGS)